

ff. 6. 25 60

126
17.9.73

A RECONCILIAÇÃO.

Que prazer!.. que alegria!.. não he hoje para ti, ó Lysia!... em vêres os teus caros Representantes unanimes!... em vêres desfeitas as cabalas, as intrigas!... aniquiladas as urdidias, e cavilosas tramias, que querião deitar por terra o Pinaculo da tua liberdade!... da tua independencia!... que querião de hum só golpe, e em hum só dia manchar os Louros colhidos com as fadigas, e custo de tantas Vigílias!... Respira Lysia, levanta a frente!... que hoje és terceira vez resgatada!... hoje os teus beneméritos Representantes em pleno, e fraternal Areopago dão ao mundo inteiro mais huma lição da sua constante probidade, e firmeza!... he hoje estimada Lysia, que os teus Portuguezes liberaes se devem fraternalmente abraçar, que o Exercito, e Povo; Povo, e Exercito, não fação mais que huma só familia, para que nesta fraternidade commum jámais torne a lembrar esse dia memoravel, esse dia execrando, que tanto alentou huns... como enfraqueceo outros... Sim amigos... sim Lusos Liberaes... sejamos firmes, conservemos character, conservemos união, e en-

2
A RECONCILIAÇÃO

tão os nossos inimigos, e da nossa gloria corridos desaparecerão como grãos de areia impedidos pelo mais forte aguilhão. = Membros sediciosos, injustos Plebeos escutai a voz da razão, escutai a voz sagrada do Liberalismo, que hum dia vos ha de lançar em rosto os vossos attentados, os vossos profanos erros!... Eia pois sejamos todos Irmãos, todos sejamos amigos, o bem público deve prevalecer ao bem particular; a Patria nossa Mãi commum tem na presente crise necessidade da nossa total união, hum só membro de nós desunido, pôde perturbar a nossa harmonia: Tenhamos constancia, tenhamos firmeza nos principios inabalaveis dos nossos Libertadores; não he possível!... não he crível!... que os Heroes do Douro arvorassem no dia 24 de Agosto o Pavilhão da Liberdade para nos trahirem!... porém se no teu seio Lysia, se no centro do teu Areopago existir algum traidor, .. que o perfido morra no meio dos tormentos; que a sua culpavel cinza abandonada aos ventos! .. só entre nós deixe a lembrança do seu aborrecimento. A obra he magestosa!... e os obstaculos são fortissimos; vicios, degradação da moral, e a desmedida avareza, e ambição d'essas ordens costumadas a medrar com a ruina de seus Patricios oppoem-se fortissimamente á nossa Re-

3
 geração: e que esforços não são precisos para arrostar tantos prejuizos, remediar tão grandes males? Arme-se a falange da Liberdade, e unidos marchemos á victoria, que será intalivel. Liberdade derivada da Lei, Igualdade perante a Lei, ambicionemos só o titulo de Cidadão, e deseje-se como outr'ora os Reis o desejavão ser Romano. Do Governo devem sahir os planos de concordia, e união; porque ahi deve ser o seu centro, até que a Soberania Nacional legisle, julgue, e faça executar; agora, e então, nenhuma Corporação, nenhum individuo por mais distincto, e nobre que seja deve arrogar a si a Suprema Authoridade, que essencialmente reside na Nação. A distincção, e Nobreza está na cooperação para a nossa felicidade, que só alcançaremos pela união, coherencia em planos, e prompto desempenho. Nada se altere = distinctivo do Governo. = Venhão os Pais da Patria, e confiemos no resultado = Liberdade Constitucional.

EPIGRAMME.

Saint Lois!.. saint Lois
 Aide les tiens...
 Sans vous! ils ne sont rien!

Com l'écipe de l'Assemblée de l'Assemblée

EPIGRAMMA.

O' tu, meu S. Luiz, da Patria o Pai,
Ajuda os Lusitanos;
Que sem ti serão preza dos Tyrannos.

LISBOA:

Na Impressão de Alcobia: 1820.

Com licença da Comissão de Censura.